

## Adubação verde utilizando *Gliricidia sepium*

Elisa Vieira Wandelli<sup>1</sup>  
Joanne Régis da Costa<sup>1</sup>  
Silas Garcia Aquino de Souza<sup>2</sup>  
Rogério Perin<sup>3</sup>

*Gliricidia* (*Gliricidia sepium* (Jacq.) Walp) é uma árvore que apresenta rápido crescimento e capacidade para adaptar-se a solos pobres e ácidos. Tolerância períodos de estiagem, contribui para a melhoria da fertilidade dos solos e propaga-se por sementes ou por reprodução vegetativa (estaquia). A ausência de uma estação seca de, pelo menos, quatro meses faz com que a *gliricídia* não produza frutos na Amazônia. Portanto, sua reprodução nessa região é vegetativa.

Adubação verde, quebra-vento, sombreamento, cobertura do solo, produção de lenha, tutor vivo (moirão), ornamental, formação de cercas vivas, dentre outras, são as várias utilidades da *gliricídia*.

### Vantagens do uso de adubos verdes

A aplicação de folhas e galhos finos sobre o solo como adubo verde não só aumenta a fertilidade deste como ajuda a reter a umidade, diminui a incidência de plantas invasoras, minimiza a erosão

e a compactação, estimula a presença dos organismos do solo, os quais melhoram a aeração e transformam a matéria orgânica em adubo mineral. Adubos verdes são baratos e não causam impacto ambiental negativo.



Foto: Elisa Wandelli.

Fig. 1. *Gliricidia* podada para adubação.

<sup>1</sup>Bióloga, M.Sc. em Ecologia, pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, [elisa.wandelli@cpaa.embrapa.br](mailto:elisa.wandelli@cpaa.embrapa.br); [joanne.regis@cpaa.embrapa.br](mailto:joanne.regis@cpaa.embrapa.br)

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Produção Vegetal, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, [silas.garcia@cpaa.embrapa.br](mailto:silas.garcia@cpaa.embrapa.br)

<sup>3</sup>Zootecnista, D.Sc. em Sistema de Produção Animal, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, [perin@cpaa.embrapa.br](mailto:perin@cpaa.embrapa.br)

## Características da gliricídia

- É uma espécie exigente em luz.
- Produz rapidamente grande quantidade de folhas, que acumulam muitos nutrientes, principalmente nitrogênio.
- Tolera bem solos ácidos, pobres e compactados.
- Tolera sucessivas podas drásticas para coleta de material vegetal para adubo.
- A multiplicação é fácil, tanto por sementes como por estacas.
- A poda estimula o brotamento e cerca de 50 kg de material vegetal por planta adulta pode ser colhido a cada quatro meses.
- A decomposição das folhas é rápida (meia-vida de 16 dias), logo liberando os nutrientes para o solo.



Fig. 2. Adubo verde de gliricídia em cupuaçuzeiro.

## Como plantar gliricídia

- Por meio de estacas de 1,5 até 2 m de comprimento e de 5 a 12 cm de diâmetro, cortando as pontas em bisel.
- Preparar as covas com 40 x 40 x 40 cm. Enterrar as estacas a 10 cm de profundidade, pressionando o solo para evitar que a parte enterrada apodreça por excesso de água.
- Efetuar o plantio das estacas na transição do período seco para o chuvoso, deixando no mínimo duas gemas da estaca sem enterrar.

## Onde plantar gliricídia

- Ao redor da área do plantio a ser adubado, em forma de quebra-vento.
- Entre a plantação, quando se deseja promover um sombreamento ralo.
- Nos limites da propriedade, como cerca viva.

- Não deve ser plantada em solos encharcados.

## Poda dos galhos de gliricídia para adubação

- Os primeiros galhos devem ser podados com terçado (facão) afiado, quatro meses após o plantio, somente para estimular o rebrotamento, deixando-se o material vegetal da poda sob a própria planta.
- A poda para a adubação pode começar oito meses após o plantio das estacas e ser repetida em intervalos de quatro meses.
- Cada poda sucessiva deve ser realizada 10 cm acima do corte da poda anterior para que o rebrotamento dos galhos ocorra mais rapidamente.
- Como a poda dos galhos estimula o lançamento de folhas, quando possível, não se deve ficar mais de quatro meses sem podar, pois ocorre o alongamento excessivo dos galhos em detrimento da quantidade de folhas, que concentram mais nutrientes.



Fig. 3. Folhas e galhos de gliricídia sendo aplicados como adubo verde em sistema agroflorestal.

## Como adubar com gliricídia

- As folhas e galhos originados da poda de gliricídia devem ser espalhados sobre o solo e sobre a matéria orgânica já existente no solo dos plantios.
- Se o material não for suficiente para cobrir todo o solo com uma camada de 3 cm, deve-se dar preferência em colocá-lo sobre a projeção da copa das espécies mais exigentes.

- Folhas de ingá, por terem decomposição mais lenta que gliricídia e concentrarem mais fósforo, formam uma boa combinação de adubo verde quando aplicadas por cima das folhas de gliricídia.
- Quanto maior for o número de espécies que compõem o adubo verde, maior será sua eficiência.

Foto: Elisa Wandelli.



**Fig. 4.** Resíduos de gliricídia distribuídos no solo.

- O adubo verde deve ser reaplicado sobre o solo sempre que se observar total decomposição, principalmente quando o solo não tem outro tipo de cobertura. O material de gliricídia aplicado sobre o solo decompõe metade de seu peso em 16 dias.
- O ciclo de vida da gliricídia em regime de podas intensivas é maior que 10 anos.
- Quando houver algum indivíduo morto, este deve ser substituído por nova estaca a fim de que a quantidade de adubo não diminua.

## Comunicado Técnico, 38

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Amazônia Ocidental**  
Endereço: Rodovia AM 010, Km 29 - Estrada  
Manaus/Itacoatiara, Caixa Postal 319, 69010-970,  
Manaus-AM

Fone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

<http://www.cpaa.embrapa.br>

1ª edição

1ª impressão (2006): 300 exemplares

2ª impressão (2010): 500 exemplares

## Comitê de Publicações

**Presidente:** José Jackson Bacelar Nunes Xavier

**Secretária:** Gleise Maria Teles de Oliveira

**Membros:** Cíntia Rodrigues de Souza, João Ferdinando Barreto, Luadir Gasparotto, Marcos Vinicius Bastos Garcia, Maria Augusta Abtibol Brito, Maria Perpétua Beza Pereira, Nelcimar Reis Sousa, Paula Cristina da Silva Ângelo, Roger Crescêncio e Rogério Perin.

## Expediente

**Revisão de texto:** Maria Perpétua Beza Pereira

**Editoração eletrônica:** Gleise Maria Teles de Oliveira